

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

O pós pregão desta segunda-feira (17) não favoreceu ao setor de vendas e mostrou um mercado travado em sem muita participação dos compradores, que neste momento estão recuados.

As mercadorias de padrão extra (9,5-10) não tiveram alteração nos preços. O baixo volume dessa variedade fez com que a venda fosse concretizada em R\$ 160,00/sc.

A exemplo do que já vem ocorrendo nas últimas semanas o foco dos compradores ainda é a mercadoria de padrão comercial (8-8), que neste momento seguem com preços firmes entre R\$ 130,00 e R\$ 135,00/sc, conforme condições de pagamento. Os compradores tentaram pressionar, porém, neste momento o setor de vendas prefere aguardar um pouco mais antes de ceder a alguma contra proposta, e assim evitar principalmente as despesas com armazenamento de mercadorias.

O mercado fecha em calma e com preços estáveis.

Lavouras

Assim como na zona cerealista o mercado da roça também segue mantendo o cenário em clima de estabilidade. Por outro lado, nota-se uma grande dificuldade dos produtores em segurar os preços com pedida de R\$ 135,00 a R\$ 140,00/sc.

Devido a procura e pressão dos compradores, a pedida de R\$ 120,00/sc já vem sendo questionada pelo setor, que a cada dia exerce mais pressão, inclusive se retirando do mercado. Esta realidade está mais presente nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo.

A região Sul também mantém mercadorias a disposição, porém segue na desvantagem dos padrões, enfrentando a concorrência dos dois principais estados, Goiás e Minas Gerais. Portanto, alcançar valores iguais ou superiores a R\$ 120,00/sc tem se tornado cada mais difícil.

No Mato Grosso a situação é mais desfavorável para o produtor, uma vez que este precisa disputar apenas com os compradores locais. Com fracas negociações ocorrendo os preços seguem na média de R\$ 110,00/sc.